



PLANO DE AÇÃO E MONITORAMENTO

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA (PRSAC)

> VIGÊNCIA 2023 a 2025



SUMÁRIO

| INTRODUÇÃO | 3 |
|--------------------------------|----|
| Histórico | 3 |
| Efetividade | 4 |
| PLANO DE AÇÃO E MONITORAMENTO | 4 |
| Contexto | 4 |
| Desenvolvimento | 5 |
| Principais Ações Implementadas | 5 |
| Plano de Ação | 10 |
| Monitoramento e Indicadores | 11 |
| Principais desafios | 11 |
| Próximos passos | 12 |



INTRODUÇÃO

Histórico

A Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., deu início às atividades no ano de 2009 e tem como propósito atuar no apoio às políticas financeiras destinadas ao desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo, e, consequentemente, à geração de emprego e renda.

A instituição apoia o financiamento de projetos de investimento de longo prazo, operações de capital de giro e de recurso associado a projetos produtivos, com atenção às iniciativas de inovação e desenvolvimento tecnológico, em especial àquelas de caráter econômico, social e ambiental, alinhadas a políticas anticíclicas e ao aumento da competitividade e da sustentabilidade da economia paulista.

Sua atuação compreende também o financiamento ao setor público, refletida em investimentos realizados pela administração municipal em infraestrutura urbana, e em projetos socioambientais que proporcionam a redução da emissão de gases de efeito estufa (GEE) e o impacto ambiental das atividades da administração pública, além de investimentos de caráter social, como escolas, hospitais, entre outros. O objetivo é incentivar o crescimento dos municípios e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população paulista.

Encontra-se implícito em seu DNA, como agência de fomento, apoiar o desenvolvimento do Estado de São Paulo, seja pela atenção especial às regiões menos desenvolvidas, seja pelo estímulo à geração de emprego e à criação de renda regional, ou promovendo o acesso ao capital para os micros, pequenos e médios empreendedores, sem perder o foco no setor público.

Desde 2015, a Desenvolve SP vem implementando ações voltadas para a temática socioambiental. O grande marco para a instituição foi a publicação da sua PRSA – Política de Responsabilidade Socioambiental, a qual refletia seu compromisso com essas questões e incluía, ainda, governança nesses processos.

Desde então, a instituição vem trabalhando em uma agenda de melhoria contínua, passando por momentos históricos na economia, como por exemplo a *Pandemia do Covid-19*, onde atuou de forma anticíclica, apoiando os empreendedores paulistas, ofertando crédito às empresas e contribuindo com a manutenção dos empregos, oferecendo ainda a possibilidade de renegociação das operações e incluindo o *stand still* para os clientes, em um momento de muita incerteza do mercado.

Em 2022, com a publicação da Resolução nº 4.945, de 15 de setembro de 2021, do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Desenvolve SP atualiza/revisa sua PRSA e inclui em



seu arcabouço a vertente climática. A partir daí, a política passa a ser denominada Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e traz consigo o compromisso da instituição, traduzido em um conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, ambiental e climática a ser observado pela Desenvolve SP na condução dos seus negócios, das suas atividades e dos seus processos, bem como na sua relação com as partes interessadas.

Efetividade

A publicação da nova PRSAC, trouxe consigo, além do estabelecimento dos princípios e diretrizes sociais, ambientais e climáticas, a possibilidade de acompanhamento das ações com vistas à sua efetividade, proporcionais ao modelo de negócio da instituição, à natureza das suas operações e à complexidade de seus produtos, serviços, atividades e processos.

Para que esse acompanhamento seja possível, a agência elaborou um *Plano de Ação e Monitoramento* da PRSAC, pautada em critérios de governança e verificação, com o intuito de trazer mais transparência para seus diversos *stakeholders* sobre suas ações, planos futuros, metas, compromissos, realizações, adversidades e lições aprendidas.

PLANO DE AÇÃO E MONITORAMENTO

Contexto

O *Plano de Ação e Monitoramento* da Desenvolve SP é um instrumento que viabiliza a implantação e o acompanhamento das ações pertinentes à efetividade da PRSAC.

Sua construção foi fundamentada levando-se em consideração o objeto social da agência, o papel que ela desempenha no Estado de São Paulo, sua visão, missão e valores, o seu planejamento estratégico, a Agenda 2030 da ONU, seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e demais iniciativas de âmbito global, condizentes com a pauta social, ambiental e climática.

Para além desse escopo, o plano também é aderente às iniciativas do Governo do Estado de São Paulo, notadamente às Campanhas 'Race to Zero' e 'Race to Resilience', das quais o Estado é signatário, e também ao seu Plano de Ação Climática (PAC2050), que busca rotas para uma economia de baixo carbono e contribui com os compromissos nacionais assumidos junto ao Acordo de Paris.



Desenvolvimento

Com base no arcabouço citado anteriormente, o *Plano de Ação e Monitoramento* da PRSAC foi e vem sendo desenhado (visto que é um instrumento totalmente dinâmico), utilizando-se das mais diversas bases de apoio, sem deixar de ser aderente ao Planejamento Estratégico e ao Plano de Negócios institucional. Este é focado em três pilares essenciais: **Governança**, **Sustentabilidade** e **Inovação**.

Partindo desse pressuposto, cabe inferir que o plano abrange, ainda, dois eixos: o Corporativo (ações internas) e o de Clientes/Negócios (ações que impactam o público externo).

Seguem abaixo as principais ações implementadas, desde a publicação da Resolução CMN nº 4945/2021, que dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e sobre as ações com vistas à sua efetividade, e entrou em vigor em 1º de julho de 2022 para as instituições dos segmentos S1 e S2; e a partir de 1º de dezembro de 2022 para as instituições dos segmentos S3, S4 e S5.

Principais Ações Implementadas

Corporativo

Criação da SUSIM – Superintendência de Sustentabilidade e Impacto

Foi criada, dentro da estrutura organizacional da instituição, uma área totalmente voltada para cuidar dos assuntos inerentes à responsabilidade social, ambiental e climática. A Superintendência de Sustentabilidade e Impacto (SUSIM) iniciou suas atividades no segundo semestre de 2022 e tem como missão coordenar todas as atividades da instituição relacionadas à sustentabilidade e impacto dos negócios, apoiando a elaboração e execução de propostas de ações estratégicas que contribuam para a transformação de São Paulo, com foco em sustentabilidade, inovação e na redução das desigualdades regionais e sociais, alinhadas à agenda global de desenvolvimento sustentável.

• Publicação do Framework de Finanças Sustentáveis

Foi publicado, no segundo semestre do ano de 2022, o primeiro *Framework* de Finanças Sustentáveis da agência, resultado de uma parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O documento é fundamental para a captação junto a organizações internacionais de fomento e desenvolvimento, ligado a critérios socioambientais e que possibilita que a instituição alcance e amplie suas fontes de recursos para financiar iniciativas que viabilizem, por exemplo,



investimentos em energia renovável, eficiência energética, gestão de resíduos, saneamento, transporte limpo, conservação de biodiversidade terrestre ou ainda empresas lideradas por mulheres e afrodescendentes, saúde, educação e apoio aos municípios mais vulneráveis do estado. O documento está disponível em nosso *site*, no caminho: https://www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/framework-de-financiamento-sustentavel/

Em observância às melhores práticas globais, foi submetido a uma Opinião de Segunda Parte (Second Part Opinion, SPO), realizada pela consultoria Natural Intelligence (NINT), que endossou as medidas elencadas e seus parâmetros de atuação e controle.

Desenvolvimento de sistema para enquadramento das operações em critérios Sociais e Ambientais

Está em processo de desenvolvimento e implementação uma solução que possibilitará a inclusão de indicadores de impacto social e ambiental nas operações enquadradas como sustentáveis da Desenvolve SP, visando o monitoramento das operações de crédito ativas, sob uma perspectiva ESG.

Publicação da PRSAC – Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

- Revisão da Política Socioambiental da instituição e publicação da PRSAC, em novembro de 2022, conforme orientação contida na Resolução CMN nº 4945/2021;
- Estabelecimento de estrutura para responsabilidade social, ambiental e climática com atribuições aos órgãos colegiados e alçadas competentes e atualização do diretor responsável perante o Banco Central do Brasil (Bacen);
- Revisão e publicação da nova lista de exclusão da Desenvolve SP, incluindo a perspectiva climática e fortalecendo a matriz de riscos sociais, ambientais e climáticos. A lista de exclusão pode ser acessada em: https://www.desenvolvesp.com.br/wp-content/uploads/2022/11/Lista-de-Exclusão.pdf.
- Publicação de lista com os produtos vigentes da instituição, que se encontra em:
 <u>https://www.desenvolvesp.com.br/wp-content/uploads/2022/11/Lista-de-Linhas-e-Produtos.pdf.</u>
- Publicação de lista contendo os Pactos, Acordos ou Compromissos assumidos pela Desenvolve SP, no site da instituição, no caminho: https://www.desenvolvesp.com.br/wp-content/uploads/2022/11/Lista-de-Pactos-Acordos-ou-Compromissos.pdf.



- Construção de matriz contendo os planos de ação inerentes aos princípios e diretrizes da PRSAC, com respectivo cronograma e acompanhamento/monitoramento das atividades.
- o Revisão e adequação das cláusulas contratuais da Desenvolve SP sobre o tema.
- Divulgação da PRSAC aos empregados, com formalização por meio de Termo de Ciência.

Criação do Comitê de Sustentabilidade

A criação do Comitê de Sustentabilidade, em 2023, visa oferecer subsídios para a tomada de decisão da Diretoria Colegiada, acerca das temáticas relacionadas à sustentabilidade e à responsabilidade social, ambiental e climática, bem como acompanhar o monitoramento da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e das ações que dela emanam, devendo atuar em conformidade com a legislação aplicável, as boas práticas de governança e os compromissos assumidos pela Desenvolve SP.

Treinamento sobre Finanças Sustentáveis

Aplicação de treinamento a todos os colaboradores da instituição, sobre o tema Finanças Sustentáveis - realizado junto ao IBMEC.

• Participação nos seguintes projetos-piloto:

Em parceria com o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento

Projeto piloto - TCFD - Task Force On Climate - Related Financial Disclosures

Participamos das Fases 1 – Diagnóstico e 2 – Integração da Gestão de Riscos Climáticos.

RedeCA - Rede de Desenvolvimento de Capacidades de Avaliação

Participamos da primeira atividade de capacitação em avaliação, com o Curso de Ferramentas Práticas de Monitoramento e Avaliação (M&A) ministrado no segundo semestre de 2022.

Projeto-piloto TAGGING

O processo de *tagging* seria uma etiquetagem ou marcação de uma carteira de crédito segundo critérios internacionais, como os *Green Bond Principles (GBP)*, *Green Loan Principles (GLP)*, *Social Bond Principles*, *Social Loan Principles e Climate Bonds Standards*. Neste projeto, foi elaborada uma ferramenta (Excel) que permite a identificação de operações elegíveis para emissão de Títulos Verdes ou Sociais dentro de uma carteira de crédito, utilizando-se de uma metodologia combinada de critérios e filtros.

Em parceria com a ABDE – Associação Brasileira de Desenvolvimento –, foi feito
 Projeto-piloto - Metodologia de integração dos ODS para mensurar a



efetividade das instituições financeiras de desenvolvimento brasileiras. As instituições financeiras foram selecionadas para participar da implementação a partir de Edital aberto pela ABDE. Este foi um projeto exclusivo para identificação dos ODS mais prioritários para a Desenvolve SP. A dinâmica do projeto permeou ainda os ODS atrelados à carteira de crédito e suas contribuições positivas e negativas, os ODS mais prioritários para o Estado de São Paulo, tendo como base um estudo da Fundação Seade e os ODS mais prioritários para o país, utilizandose dos dados contidos no *Sustainable Development Report*.

Participação em workshop sobre a PRSAC e PGRSAC

Este workshop reuniu as instituições de fomento e desenvolvimento nacionais, em alguns encontros, para discutir o novo arcabouço legal publicado pelo Bacen, em setembro de 2021, com vigência a partir de dezembro de 2022, acerca da temática de responsabilidade e riscos de natureza ambiental, social e climática (#BC Sustentabilidade). A NINT – Natural Inteligence foi convidada para explanar sobre o tema, das nuances e impactos dos normativos nas instituições subnacionais de fomento, bem como trazer suas contribuições e um direcionamento acerca do exigido pelo regulador.

• Participação em grupos de discussão

- o LAB Laboratório de Inovação Financeira
- Comissões da ABBC Associação Brasileira de Bancos
- o Comissões da ABDE Associação Brasileira de Desenvolvimento

Elaboração da Calculadora de emissões evitadas de gases de efeito estufa (GEE)

Calculadora elaborada pela Waycarbon, por meio de acordo de cooperação técnica com o BID, abrangendo os seguintes setores: *Energia Solar Fotovoltaica, Iluminação Pública, Aproveitamento Energético de Resíduos, Veículos Elétricos, Tratamento de Esgoto e Recuperação Florestal*.

Elaboração de Inventário e neutralização de emissão de gases de efeito estufa

Manutenção da elaboração do inventário de gases de efeito estufa emitidos pela Desenvolve SP, bem como sua neutralização e realização de treinamento para a equipe de Sustentabilidade e Impacto sobre "Inventário de gases de efeito estufa: Sustentabilidade Corporativa e Pública", ministrado pela Cetesb.

• Assinatura de Compromisso junto ao Pacto Global da ONU

Adesão ao Movimento Conexão Circular, do Pacto Global da ONU, onde a Desenvolve SP assumiu o compromisso de zerar a destinação de resíduos para aterro sanitário, consideração sua operação, até o ano de 2030.

• Elaboração de nova Matriz de Materialidade



Elaboração de uma nova matriz de materialidade para a instituição, mais robusta, acompanhando a evolução da maturidade da instituição com relação à temática social, ambiental e climática.

• Elaboração de Boletim Socioambiental

Elaboração de Boletim Socioambiental, apresentado, a princípio, semestralmente ou quando há algum reporte relevante, para as lideranças da instituição, com foco na segmentação da carteira de crédito em critérios Sociais e Ambientais, apresentação de indicadores, segundo metodologia preestabelecida no *Framework* de Finanças Sustentáveis, e atualização de todas as atividades executadas no semestre e planejadas para o próximo ciclo.

• Elaboração de Calendário Temático

Elaboração de calendário temático, com datas comemorativas acerca do tema socioambiental, que reconhecem a importância de um fato histórico e buscam mobilizar os colaboradores em torno de uma causa. Também serve como instrumento de homogeneização de conhecimento, utilizado para informar o papel e as atividades da Desenvolve SP que estão sendo colocadas em prática nesse contexto.

• Celebração da 1^a Semana do Meio Ambiente

Celebração da 1ª Semana do Meio Ambiente, em junho de 2023, onde todos os colaboradores contaram com a palestra *Consumo Consciente e Economia Circular*, focada na reflexão sobre como cada um pode contribuir no seu dia a dia, com ações de consumo consciente, separação de resíduos, entre outros, somando esforços e colaborando para um mundo mais sustentável.

Doações incentivadas

Destinação de recursos a projetos de incentivo à cultura, desporto, saúde e atendimento aos direitos das crianças e adolescentes e dos idosos.

Programa Socioambiental

O Programa Socioambiental da Desenvolve SP foi instituído com o objetivo de apoiar iniciativas, projetos e investimentos em políticas públicas associados a ações ambientais, sociais e de governança (ESG), de forma a cumprir o papel social da instituição, estabelecer melhorias socioambientais e melhores práticas de governança corporativa, promovendo a melhoria das condições de vida e colaborando com o desenvolvimento sustentável no estado de São Paulo.

• Ações de Saúde e Qualidade de Vida

Implementação de ações de Saúde e Qualidade de Vida para os colaboradores.

Vistoria predial

Verificação/vistoria do prédio sob a ótica ambiental, com foco em melhorias, visando, principalmente, eficiência enérgica e gestão dos recursos naturais.



Clientes/Negócios

- Lançamento e revisão de linhas verdes
 - o Revisão da linha Municípios Sustentáveis
 - o Revisão da linha Economia Verde
 - o Lançamento das linhas Desenvolve Mulher e Desenvolve Mulher Sustentável

• Funding – Captações com organismos multilaterais

Ampliação do *funding* para o financiamento a investimentos sustentáveis, bem como aperfeiçoamento de mecanismos e ferramentas para aplicação destes recursos.

Relatório de Sustentabilidade

- Elaboração de Relatório de Sustentabilidade, em conformidade com o padrão internacional GRI – Global Reporting Initiative.
- Realização de treinamento/certificação da equipe de Sustentabilidade e
 Impacto, acerca das normas GRI vigentes/atualizadas.
- Inclusão da PRSAC no Plano Anual de Auditoria Interna da Desenvolve SP

Plano de Ação

• Sistema de enquadramento das operações em critérios Sociais e Ambientais

- o Início da fase de testes do sistema implementado;
- o Treinamento do corpo funcional para a utilização do sistema.

Fornecedores

Estudo sobre possibilidades de monitoramento e seleção de fornecedores localizados na comunidade local, segundo critérios sociais e ambientais, que não fira os princípios da Lei de Licitações.

Revisão de Contratos

Revisão das minutas de contrato da instituição, visando aperfeiçoar as cláusulas inerentes à responsabilidade e risco social, ambiental e climático e de direitos humanos.

• Relato Integrado ou Integrated Reporting

Sobre o Relatório de Sustentabilidade, para a data-base 2024, inclusão do processo de pensamento integrado em adição aos indicadores *GRI – Global Reporting Initiative*, já relatados, dando ênfase na integração das informações, a concisão, o foco na estratégia e no desempenho da organização, além da demonstração sobre como a governança e a alocação dos recursos contribuem para o alcance dos resultados.

Asseguração do Relatório Integrado e do Inventário de Emissões de GEE
 Elaboração de Edital para contratação de serviço de asseguração de Relatório
 Integrado e Inventário de Emissões de GEE.

Emissões financiadas



Elaboração do inventário das emissões financiadas (carteira de crédito - projetos de investimento).

• Calculadora de emissões evitadas

Expansão da ferramenta atual, para que capture outros setores financiados.

• CDP - Carbon Disclosure Project

Adesão ao CDP, visando ampliar a transparência de sua atuação e para um melhor entendimento e aprimoramento de dados, gerenciamento de riscos ambientais e busca pelas melhores práticas do mercado, em termos de sustentabilidade.

• Programa GHG Protocol

Adesão ao Programa GHG Protocol.

• Revisão do Programa Socioambiental

Revisão do Programa Socioambiental, levando em consideração o plano estratégico da instituição e do Governo do Estado de São Paulo, com foco em investimento social, voltado para a comunidade local (SP).

Monitoramento e Indicadores

Atualmente, os indicadores são monitorados pela Superintendência de Sustentabilidade e Impacto – SUSIM, tanto corporativos como indicadores provenientes dos financiamentos a projetos que, de alguma maneira, proporcionem impacto ambiental ou social positivo.

As métricas utilizadas advêm das mais diversas bases, sejam de matrizes de resultado de organismos multilaterais com os quais possuímos relacionamento ou de padrões/estruturas já consolidadas em mercado, como por exemplo os indicadores do *GRI-Global Reporting Iniciative*, o nosso *Framework* de Finanças Sustentáveis, entre outros.

Principais desafios

- Sistema para coleta de indicadores (internos e externos)
- Tempo para capacitação do corpo laboral, na temática da sustentabilidade
- Dificuldade na coleta de dados sociais das empresas
- Emissões financiadas (Escopo 3)
- Mensuração efetiva/quantitativa do impacto gerado pela Desenvolve SP na sociedade
- Mensuração efetiva/quantitativa da contribuição para os Programas e Ações de Governo



Próximos passos

A Desenvolve SP, em sua busca por imprimir cada vez mais transparência em suas ações e, assim, incentivar e engajar o público em geral e as partes interessadas, ainda que a passos tímidos em um primeiro momento, persegue uma economia sustentável, equilibrada e pautada nos três pilares assumidos pelo atual Governo do Estado – desenvolvimento, diálogo e dignidade.

Os desafios a serem endereçados são muitos, especialmente a implementação da agenda climática e a evolução contínua da gestão do risco social, ambiental e climático da carteira da instituição.

Como próximos passos, a agência pretende aprimorar seus controles e monitoramento de indicadores de impacto, observando a prestação de contas para a sociedade e o valor que a instituição agrega na economia paulista, voltada para o nicho de empreendedores que mais emprega no estado e também para os municípios paulistas.

Área responsável

Susim – Superintendência de Sustentabilidade e Impacto

E-mail: sustentabilidade@desenvolvesp.com.br